

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

ATIVIDADE DE SALA DE ESPERA: UMA INTEGRAÇÃO INTERPROFISSIONAL PROMOVIDA PELO PET-GRADUASUS

AUTOR PRINCIPAL: SUELEN MAGRI

CO-AUTORES: CASSIANO ROMAN, LUCIANA ZIMMERMANN MARTINS DOS SANTOS, ÂNGELA MARIA SCHNEIDER OLIVEIRA, LARISSA CORRÊA BRUSCO

ORIENTADOR: LUCIANO DE OLIVEIRA SIQUEIRA

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O período gestacional, é uma condição, na qual a mulher passa por grandes modificações nos âmbitos biológico, afetivo, emocional e sociocultural. A gravidez envolve muitos mitos, dúvidas, e expectativas, que geralmente estão relacionadas com o contexto familiar e social. Informações fornecidas por amigas, vizinhas e familiares, podem influenciar tanto positivamente quanto negativamente no autocuidado da gestante neste período. Diante disso, visualiza-se a necessidade de ações de saúde, como processo educativo para grupos de gestantes em sala de espera, que de maneira geral melhoram a aderência das gestantes aos hábitos mais adequados do deste período, enfatizando os hábitos de saúde bucal e do uso de medicamentos. Devido à importância dos grupos para essa população, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe de saúde em grupos de gestantes em sala de espera atendidas no Centro de Atenção Integral a Saúde (CAIS) - Dr. Erwin Crusius/CAIS Hípica- Passo Fundo, RS.

DESENVOLVIMENTO:

Os grupos tutoriais da farmácia e odontologia desenvolveram atividades interprofissionais no Centro de Atenção Integral a Saúde (CAIS) – Dr. Erwin Crusius/CAIS Hípica, no município de Passo Fundo, RS que envolveram gestantes que se encontravam entre a 1ª e 40ª semana de gestação. As atividades fazem parte do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) GraduaSUS, no qual integra profissionais de diferentes áreas da saúde que trabalham em prol da sociedade. O recrutamento das gestantes aconteceu enquanto as mesmas ficavam na sala de espera aguardando sua consulta odontológica. Com o objetivo de educação em

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



saúde e prevenção do risco da automedicação em gestantes, assuntos pertinentes ao uso de medicamentos na gravidez foram enfatizados por meio de conteúdo multimídia e rodas de conversa. Ressaltou-se a importância da orientação prestada pelos profissionais da saúde nos casos em que o uso de medicamentos se faz necessário no período gestacional, enfatizando o custo-benefício. Os encontros foram semanais apresentando a cada semana um novo assunto, com a participação de diferentes pontos de vista de diferentes profissionais da área da saúde. Entrevistas prévias com o grupo de apoio mostrou despreocupação com a prevenção e desconhecimento sobre autocuidado. Foi possível observar que a dificuldade de entendimento da importância do uso de medicamentos no período gestacional é constante nos grupos de trabalho, como exemplo a falta de discernimento sobre as complicações que os agravos que a automedicação na gravidez pode causar, também estão presentes na visão dos profissionais que ali trabalham, sendo esta, uma importante questão de saúde. Como desafios tem-se a prevenção da automedicação na gravidez, no qual gera uma dificuldade das pacientes entenderem os riscos e agravos que comprometem a saúde do feto durante a gestação, principalmente no primeiro trimestre. E que devido a estes fatores deve-se sempre ter orientação provinda dos profissionais da saúde referente ao uso racional dos medicamentos na gravidez, apresentando sempre o risco-benefício do uso de medicamentos neste período tão suscetível a riscos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A experiência contribuiu significativamente para a formação pessoal e profissional dos envolvidos, devido a troca de conhecimentos entre os grupos trabalhados, tendo a interdisciplinaridade como um fator determinante para esclarecimento sobre a prevenção de agravos e conhecimento sobre autocuidado, a sala de espera apresentou resultados positivos, pois o tempo que seria ocioso, foi preenchido com o processo de educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

- SANTOS, D.S.; ANDRADE, A.L.A.; LIMA, B.S.S. SILVA, Y.N. Sala de espera para gestantes: uma Estratégia de Educação em Saúde. Revista Brasileira de Educação, Maceió, p. 62-67, 2010.
- FRIGO, F.L.; SILVA, R.M.; MATTOS, K.M.; MANFIO, F.; BOEIRA, G. S. A importância dos grupos de gestante na Atenção Primária: um relato de experiência. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz, v. 2, n. 3, p. 113-114, 2012.
- SAMPAIO, A.C.C.; PIRES, B.T.; ALVES, C.C.; SALES, G. Curso de Gestantes na Atenção Básica como agente multiplicador em saúde. Sanare, Sobral, v. 14, 2015.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.854.169

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.